

O desafio da Literacia dos Novos Media em Portugal: o contributo da iniciativa PT Escolas II

Dalila Martins e Célia Quico

Grupo Portugal Telecom

Abstract:

O PT Escolas é uma iniciativa do programa de Responsabilidade Social do grupo Portugal Telecom, em parceria com o Ministério da Educação. O principal objectivo é o desenvolvimento da Literacia Tecnológica e dos Media junto de alunos e professores do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário.

Esta segunda edição do PT Escolas tem como principal objectivo estimular o desenvolvimento de competências de criação de conteúdos digitais, para além de incentivar a correcta utilização das ferramentas de pesquisa online. De modo a atingir os objectivos propostos desenvolveram-se, entre outras actividades as Oficinas do Conhecimento e o concurso online SAPO Challenge 2007.

Para além da apresentação dos principais indicadores de participação nas Oficinas do Conhecimento e no SAPO Challenge 2007 (número de participantes, número de blogs com conteúdos), no artigo serão apresentados ainda os principais resultados dos inquéritos de avaliação realizados junto dos participantes – alunos e professores - nesta edição do PT Escolas, com o objectivo genérico de avaliar o impacto do projecto junto dos seus públicos-alvo. Em conclusão, expõem-se as principais lições retiradas destas experiências e sugerem-se algumas linhas de orientação para projectos de âmbito semelhante aos desta iniciativa da Portugal Telecom.

Palavras-Chave:

Literacia dos Media, Jovens, Educação

1. Introdução: Literacia dos Media

No actual contexto de crescente oferta de conteúdos de Media através das mais diversas plataformas e equipamentos, o tema da Literacia dos Media ganha uma importância e relevância cada vez maior. Como fazer face à enorme quantidade de informação e entretenimento que está ao nosso dispor via Televisão, Rádio, Imprensa, Internet e mesmo Telemóveis?

As definições tradicionais e clássicas de Literacia dos Media dão ênfase à recepção crítica dos conteúdos de Media por parte dos públicos. Ainda que não haja consenso sobre uma definição única de Literacia dos Media, como aponta o relatório de estratégia e promoção de Literacia dos Media do OFCOM (OFCOM; 2004), há paralelos com a definição tradicional de Literacia, em que a capacidade de ler e escrever texto é extensível aos conteúdos audiovisuais.

Nesta linha, investigadores como Sonia Livingstone e Nancy Thumim (Livingstone & Thumim; 2003) têm também uma concepção de Literacia dos Media que engloba outras competências para além da recepção crítica de conteúdos e mensagens, observando que “a discussão está em aberto sobre se a Literacia do Media é concebida principalmente como protectora (fornecer as competências ao público para se possa proteger e distanciar das manipulações e malefícios dos Media) ou como capacitadora (fornecer as competências pelas quais o público pode maximizar os benefícios e oportunidades dos Media)”.

Assim sendo, é necessário ir para além das definições tradicionais de Literacia dos Media. O público deve ter as competências para produzir conteúdos porque, em primeiro lugar, resulta da experiência de produção de conteúdos uma melhor compreensão e interpretação dos conteúdos profissionais de Media e, em segundo lugar, as competências de produção têm importância crescente para a expressão cultural, participação dos cidadãos e, ainda, para o desenvolvimento de uma força de trabalho qualificada, criativa e que utiliza as mais recentes tecnologias (Livingstone & Thumim; 2003: 12).

2. Enquadramento: PT Escolas

O PT Escolas é uma iniciativa do programa de Responsabilidade Social do grupo Portugal Telecom, em parceria com o Ministério da Educação. O principal objectivo é o desenvolvimento da Literacia Tecnológica e dos Media junto de alunos e professores do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. O PT Escolas propõe-se contribuir para o desenvolvimento pessoal e pedagógico de uma geração, ao ter como objectivo envolver toda a comunidade escolar na aquisição de conceitos fundamentais para a utilização da Internet, conhecimento e valorização das suas ferramentas enquanto recurso para acesso à informação, aprendizagem colaborativa e desenvolvimento, produção e partilha de conteúdos. Colocar o progresso tecnológico e os mais recentes avanços das ferramentas multimédia de comunicação online ao serviço de alunos e escolas, é a grande meta do projecto PT Escolas, que vai na sua segunda edição.

Na primeira edição o PT Escolas PT concretizou acções em todos os distritos do País, promovendo a Internet como fonte de conhecimento, ensinando as formas correctas de utilizar a pesquisa e desafiando as 1.600 escolas públicas e privadas do País (3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário) para a conquista final da primeira Escola do Futuro PT. No programa de televisão “A Aventura do Conhecimento“, concebido em parceria com a RTP, foi identificada a equipa vencedora da primeira edição do SAPO Challenge: a equipa “Alfa“ do Colégio Conciliar de Maria Imaculada, em Leiria.

3. PT Escolas 2

Na segunda edição, os alunos e professores tiveram oportunidade de criar e publicar os seus próprios trabalhos multimédia na Internet. Para além de estimular a criação de conteúdos digitais (fotografias, vídeos, etc) e a utilização de ferramentas de publicação de conteúdos como os blogues, o PT Escolas pretende ainda contribuir para a formação de pessoas aptas a intervir na vida da comunidade, partilhando informação e conhecimento. Ainda, o estímulo à leitura de obras de Língua Portuguesa é uma missão acrescida da segunda edição do PT Escolas, indo ao encontro aos objectivos do Plano Nacional de Leitura, ao promover

o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita, bem como ao incentivar o alargamento e aprofundamento dos hábitos de leitura da população escolar do 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Se as Oficinas do Conhecimento correspondem à fase formativa do projecto, o concurso SAPO Challenge desafiou os alunos e professores a produzir conteúdos em Português, com base em obras de autores Portugueses, sendo decisivo para atribuição das próximas 10 Escolas do Futuro PT. Reformulou-se, ainda, o conceito de atribuição das Escolas do Futuro, numa lógica mais distributiva que permitirá criar uma rede de escolas e diminuir a dimensão e complexidade das intervenções em cada escola.



Figuras 1 e 2: **Oficinas do Conhecimento, 2006**

Em resumo, “Do Saber ao Fazer” foi o mote da 2ª edição do PT Escolas, com o objectivo de estimular a aprendizagem da utilização da Internet como ferramenta de trabalho, de pesquisa, produção, desenvolvimento e partilha de conteúdos em Português, utilizando as ferramentas associadas à Internet, tendo privilegiado uma vertente prática, patente num **conjunto de acções integradas** desenvolvidas ao longo do ano lectivo 2006/2007:

- Oficinas do Conhecimento
- e- book “ e criar – Guia de Homepages e Blogues “
- Portal Turma.SAPO
- SAPO Challenge online
- SAPO Challenge RTP
- Rede de Escolas do Futuro

4. Oficinas do Conhecimento

As “Oficinas do Conhecimento”, uma das novidades do PT Escolas 2, decorreram numa carruagem da CP devidamente apetrechada com PCs, ligação à Internet, câmaras de fotografar e filmar, entre outros equipamentos. Com o apoio de formadores da Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação (FDTI), os participantes tiveram a oportunidade de aprender a criar e publicar conteúdos multimédia na Internet em Homepages e Blogues, numa sessão formativa com a duração de 90 minutos. Alunos e professores passaram por todos os passos de produção e publicação de conteúdos para a Internet, desde a pesquisa à publicação e indexação, à selecção e citação de fontes, captação e edição de vídeos e fotografias.

Participação Oficinas do Conhecimento
23 de Outubro de 2006 a 21 de Março de 2007 (18 semanas, 99 dias úteis, 637 sessões)
14 850 alunos
1.296 professores, mais de metade nas 41 sessões exclusivas para professores
286 escolas diferentes
8.000 km, em duas voltas pelo país, continente e ilhas
1.000 horas de acção formativa
637 blogues, os das turmas, estão online em turma.sapo.pt. (3.786 blogues criados)

Avaliação Oficinas do Conhecimento
96% apreciou bastante ou muito a acção;
87% afirma ter adquirido novos conhecimentos;
85% pretende utilizar os conhecimentos adquiridos no futuro
82% concorda que ficou a conhecer e a utilizar melhor a Internet.

Valores médios - Dados recolhidos junto dos estudantes participantes nas Oficinas, através de questionário online preenchido no fim da sessão, por 1792 estudantes. Questionário completo disponível em:
<http://superemprego.sapo.pt/surveys/allresults.cgi?v lng=5&questcode=2383&stt=2>

5. E-book –“e criar – Guia de Blogues e Homepages“

Em complemento às Oficinas do Conhecimento, a PT produziu o e-book tutorial “e criar – Guia de Blogues e Homepages “ que se encontra disponível no Turma.sapo.pt (<http://e-criar.sapo.pt/>) o portal de base do projecto PT Escolas. O e-book “e criar – Guia de Blogues e Homepages”, para além de estar disponível online, foi distribuído em CD aos participantes das Oficinas do Conhecimento e foi encartado na revista “Visão Júnior” de Janeiro de 2007, chegando a cerca de 48.000 jovens. Este guia multimédia teve por

principal objectivo ensinar a dar os primeiros passos na criação de conteúdos digitais. Destina-se não só a estudantes, mas a todos aqueles que têm curiosidade e querem aprender a estar online, preparar e construir uma homepage, criar, personalizar e manter um blogue, entre outros tópicos. Do planeamento à segurança, no guia encontram-se os passos essenciais para criar e manter uma homepage ou um blogue.

6. Turma.Sapo (<http://turma.sapo.pt>)

O Turma.sapo.pt é o portal de base do projecto PT Escolas, desenvolvido com o objectivo de disponibilizar num só espaço online, conteúdos educativos de aprendizagem (apontamentos, consulta de enciclopédias, dicionários). A partir do Turma.sapo.pt foi processada a participação no SAPO Challenge, que também incluiu tutoriais sobre como fazer uma entrevista e uma reportagem (da responsabilidade da revista “Visão”/ Daniel Ricardo), como fazer um podcast (da responsabilidade da Antena 3/ Nuno Markl) e, finalmente, como fazer anúncios de publicidade (da agência Norma Jean).

Comunidade turma. Sapo
19 240 alunos registados
1634 escolas diferentes
76% entre os 14 e os 18 anos 5,2% entre os 12 e os 14 anos
Idade média e moda: 15/17 anos (57%)

7. SAPO Challenge 2007

Se as Oficinas do Conhecimento e o e-book “e criar” consubstanciam uma etapa de aprendizagem e aquisição de competências, no momento seguinte, como já aconteceu na edição anterior, os conhecimentos adquiridos pelos destinatários deste conjunto de iniciativas foram colocados à prova. O SAPO Challenge, concurso online promovido no âmbito do PT Escolas, para além de fomentar a correcta utilização da pesquisa na Internet, teve também como objectivos promover o desenvolvimento de competências de criação e

publicação de conteúdos multimédia na Internet, promover a Educação para a Cidadania e para os Media e estimular a leitura de obras de Língua Portuguesa.

Na edição de 2007, o SAPO Challenge decorreu em duas fases distintas, a saber:

SAPO Challenge Pesquisar (8 de Janeiro a 2 de Fevereiro)

Reedição do concurso online da primeira edição. Na fase Pesquisar equipas de cinco alunos da mesma Escola, respondiam semanalmente a desafios que estimulavam a perícia da pesquisa na Internet.

SAPO Challenge Criar / Ler + (5 de Fevereiro a 5 de Março)

Esta fase da competição online desafiou os alunos e professores a produzir conteúdos em Português, com base em obras de autores Portugueses e foi decisiva para atribuição das 10 Escolas do Futuro. Nesta fase, com o apoio de um professor, as equipas criaram um trabalho multimédia para publicação na Internet – Blog -, alvo de actualização semanal, de acordo com um conjunto de tarefas definidas. Estas tarefas incidiram em exercícios de ordem prática de reportagem, entrevista, cobertura fotográfica e vídeo, dramatização, entre outros exemplos.

A fase Criar/ Ler + do SAPO Challenge foi preparada e implementada em estreita articulação com o Ministério da Educação (ME) e o Plano Nacional de Leitura (PNL), nomeadamente no que respeita à mecânica, regulamento e avaliação. Das cerca de 300 sugestões de livros enviadas pelas equipas à organização do concurso, apenas foram excluídas as de autores estrangeiros. A lista inicial da autoria do ME / PNL, que contemplava 21 livros, chegou no final a ter 103 obras diferentes de 53 autores de Língua Portuguesa. A lista dinâmica está disponível em <http://challenge2007.blogs.sapo.pt/>

SAPO Challenge Pesquisar	SAPO Challenge Criar
1.635 equipas inscritas	560 equipas inscritas
8.175 alunos	2.800 alunos e 560 professores
366 escolas diferentes	277 escolas diferentes

40% dos participantes na fase Pesquisar, participaram na fase Criar.

20% dos participantes na fase Criar são novas participações

SAPO Challenge Criar : participação por distrito e região*	
Distrito	Nº blogs
Leiria	63
Setubal	49
Lisboa	47
Porto	44
Aveiro	41
Santarém	41
Guarda	26
RA Açores	26
Castelo Branco	25
Braga	23
RA Madeira	20
Coimbra	19
Vila Real	17
Viseu	14
Viana Castelo	13
Faro	11
Beja	7
Evora	5
Portalegre	5
Bragança	2

Nota: a soma dá 498 blogs, porque embora o número total de inscrições seja 560, cerca de 60 inscrições foram invalidadas por não terem preenchido correctamente dados essenciais do formulário de inscrição (por exemplo, URL do blog em falta ou incorrecto).

Com o objectivo de assegurar a correcta avaliação dos trabalhos em competição e preparar o trabalho dos Júris Regional e Nacional, foi instalada uma **Comissão de Avaliação e Acompanhamento**, constituída por elementos do ME (professores de Português que asseguraram a avaliação dos blogues no que respeita aos conhecimentos do livro e do autor

seleccionado, bem como conhecimentos de Língua Portuguesa) e por elementos do SAPO (que asseguraram a avaliação dos blogues no que respeita às competências técnicas de publicação de blogues e à qualidade técnica e artística dos elementos multimédia). Todos avaliaram o critério de originalidade e criatividade. Esta Comissão de Avaliação e Acompanhamento, acompanhou e a pontuou semanalmente os blogues em competição, preparou a avaliação do **Júri Regional**, que por sua vez procedeu ao apuramento dos trabalhos representantes dos 18 distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

A partir dos trabalhos identificados como os representantes regionais e distritais, o **Júri Nacional** apurou as dez melhores equipas que se qualificam para a fase final, a ser disputada num programa televisivo na RTP e ainda transformaram a sua Escola numa das 10 Escolas do Futuro PT. De notar que a edição de 2007 do SAPO Challenge apenas apurou 18 representantes regionais, e não 20 como previsto inicialmente, uma vez que nos distritos de Évora e Vila Real nenhuma das equipas em competição completou os quatro desafios propostos, conforme estipulado no regulamento.

8. Avaliação dos participantes – Alunos:

Na sequência da segunda edição do concurso SAPO Challenge, avançou-se com a realização de um estudo de avaliação, com o objectivo genérico de avaliar o impacto deste concurso junto do seu público-alvo: os alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Os objectivos deste estudo foram os seguintes:

- 1 - Participação:** em que fases concorreram os participantes, quantos desafios concretizaram, perceber as razões para a elevada percentagem de equipas que se inscreveu mas que não fez um único desafio e, ainda, para a progressiva desistência de equipas ao longo das quatro semanas;
- 2 - Motivações:** compreender as motivações para participação nas duas fases do concurso e a sua apetência futura para criar blogs e para a leitura;
- 3 - Comunicação:** compreender de que forma os participantes tomaram

conhecimento que o concurso iria ter lugar, qual o meio de comunicação mais eficaz e menos eficaz;

4 - Apoio: avaliar a qualidade da resposta da organização às dúvidas e perguntas dos participantes e a qualidade e eficácia do Turma.sapo.pt, blog Challenge2007 e programas RTP;

5 - Modelo de Concurso: compreender quais as áreas do concurso na fase pesquisar e fase criar que os participantes mais gostaram e menos apreciaram;

6 - Avaliação dos blogs: perceber que juízo os participantes fazem da avaliação;

7 - Apetência por nova edição do Concurso: avaliar se os participantes têm intenção de participar numa nova edição do concurso e se o recomendariam a amigos ou colegas de escola;

8 - Acesso e uso de Internet: que tipo de acesso têm os participantes em casa à Internet, há quanto tempo usam a Internet, o que fazem na Internet;

9 - Atitudes face aos Computadores: verificar as atitudes dos jovens face aos computadores (aplicação de parte do Computer Attitude Questionnaire da University of Texas, um tipo de questionário desenhado para os jovens reportarem que importância atribuem aos computadores, quais os seus hábitos de estudo, motivação/persistência, tendências criativas, etc);

10 - Perfil: quem são estes participantes? Idade, sexo, região, nível de escolaridade, tipo de aluno, que consumo de media e TIC, etc.

O universo do inquérito correspondeu aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos, residentes em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas, que participaram no concurso SAPO Challenge 2007.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 30 de Março e 20 de Abril de 2007. Após a realização do trabalho de campo a totalidade dos questionários foi sujeita a verificação e codificação e posterior análise estatística. Os inquéritos foram realizados online, tendo sido contactados por email todos os participantes do SAPO Challenge, nas fases Pesquisar e

Criar/ Ler +. A divulgação do inquérito de avaliação foi ainda efectuada através do Turma.sapo.pt e blog challenge2007.blogs.sapo.pt. O questionário semi-estruturado foi composto por 81 questões, tendo sido aplicado e trabalhado pela APEME.

Dimensão da Amostra: 311 entrevistas.

Idade dos Inquiridos:

12 anos	8%
13 anos	14%
14 anos	22%
15 anos	22%

16 anos	19%
17 anos	13%
18 anos	3%
19 anos	1%

Sexo dos Inquiridos:

Masculino	56%
Feminino	44%

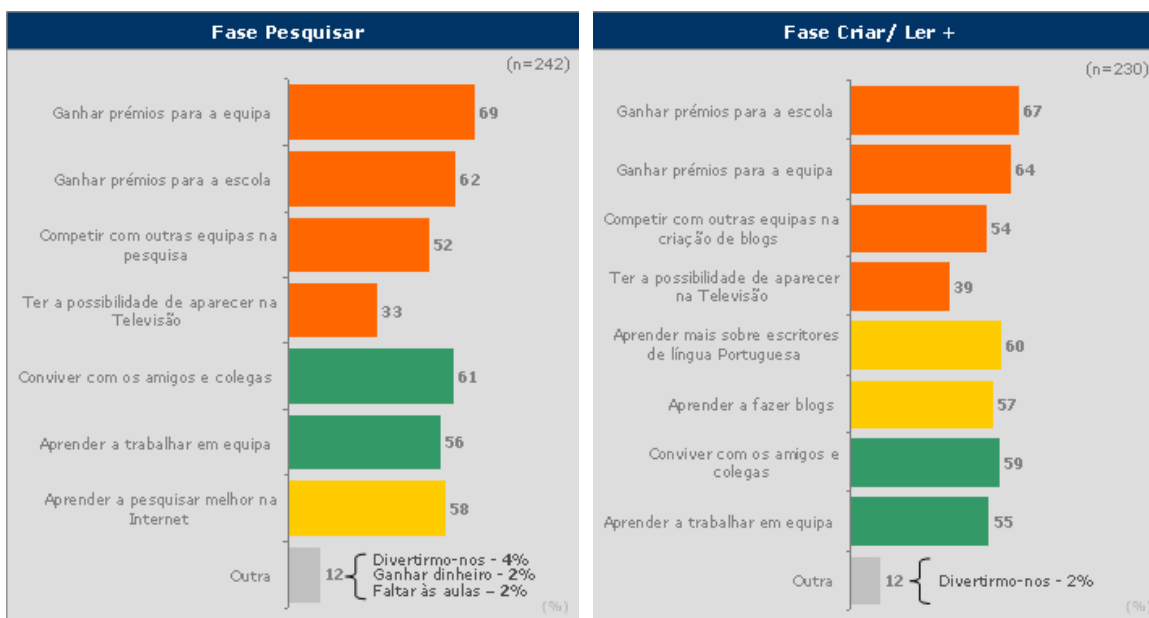
Escolaridade (frequência):

7º ano	11%
8º ano	13%
9º ano	29%
10º ano	24%
11º ano	18%
12º ano	6%

Principais motivações à participação no SAPO Challenge 2007:

Ganhar prémios para a equipa e para as escolas foram as principais motivações à participação no SAPO Challenge referidas pelos participantes que responderam ao inquérito online. No entanto, a aprendizagem de novas competências e conhecimentos, bem como os aspectos sociais desta competição também foram identificadas pelos participantes como fortes motivações para concorrer.

O que te motivou a participar... *



* Os participantes tinham a possibilidade de assinalar mais do que uma opção.

Interesse na continuidade de participação no SAPO Challenge”:

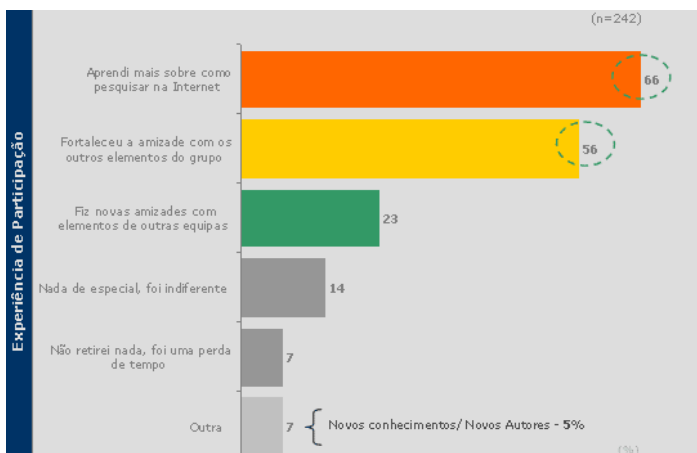
Relativamente à participação numa edição futura do SAPO Challenge, **76%** dos inquiridos responderam de forma positiva, enquanto que apenas 4% responderam de forma negativa e **20%** optou por não responder ou não tem opinião formada. Quanto à principal razão pela qual querem voltar a participar, em primeiro lugar os inquiridos responderam ser pelo desafio (**89%**), seguido de prémios (**76%**), competição (**73%**), convívio com amigos e colegas (**71%**) e aprender coisas novas (**61%**) – nesta questão, os participantes tinham a possibilidade de assinalar mais do que uma opção.

Experiência de participação SAPO Challenge:

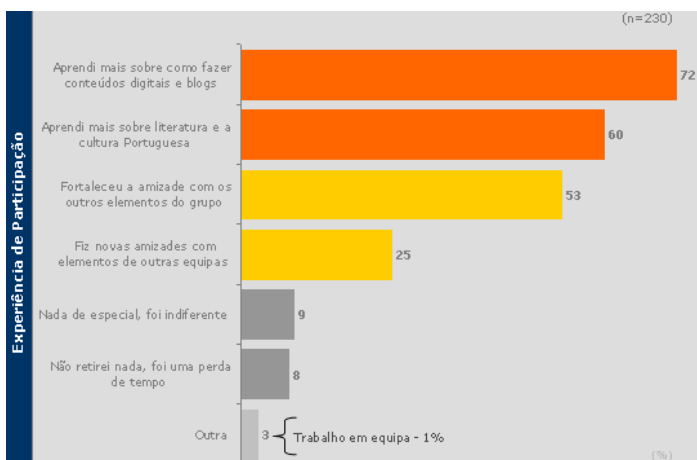
Aprender mais como pesquisar na Internet, aprender mais sobre conteúdos digitais e blogs e, finalmente, aprender mais sobre a literatura e cultura Portuguesa estão no topo das preferências dos inquiridos, quando questionados sobre o que retiraram da experiência de terem participado no concurso, em cada uma das fases. De referir ainda que o fortalecimento da amizade com os elementos da própria equipa foi mencionado pela

maioria dos inquiridos, quer na fase Pesquisar quer na fase Criar. Também neste caso, os participantes tinham a possibilidade de assinalar mais do que uma opção.

O que retiras da experiência de ter participado no SAPO Challenge Pesquisar?



O que retiras da experiência de ter participado no SAPO Challenge na Fase Criar/ Ler+?



Avaliação dos Modelos – Pesquisar e Criar:

Sobre qual o modelo de concurso favorito dos participantes, a preferência dos inquiridos foi para Criar, com **43%** das respostas, enquanto **26%** dos inquiridos afirmaram apreciar igualmente os dois modelos e, finalmente, **25%** responderam preferir o modelo Pesquisar. Quanto às razões que motivam a preferência pelo modelo Criar, **22%** dos que preferem este modelo apontou em primeiro lugar o apelo à imaginação.

Outros resultados:

- **63%** dos inquiridos participaram nas duas fases da edição de 2007 do SAPO Challenge - Pesquisar e Criar/ Ler+;
- A principal inibição à participação na fase Criar/ Ler+ do SAPO Challenge foi não ter conseguido reunir equipa para concorrer (**28%**);
- O tema da fase Criar/ Ler + foi considerado como apelativo (**43%**) ou muito apelativo (**25%**) pela grande maioria dos inquiridos, tendo o desafio de tema livre obtido a preferência dos participantes que responderam ao inquérito: **69%** muito apelativo e **22%** apelativo;
- Em resultado da participação dos inquiridos na fase Criar/ Ler +, **64%** responderam sentirem-se mais motivados para criar conteúdos digitais, **60%** responderam sentirem-se mais motivados para criar e manter blogs e **60%** responderam sentirem-se mais motivados para participarem em actividades de grupo, clubes, associações ou organizações;
- Quando questionados sobre se recomendariam a amigos e colegas que participassem num futura edição do concurso, em relação à fase Pesquisar **82%** dos inquiridos responderam sim e relativamente à fase Criar **76%** responderam de forma positiva;

9. Avaliação dos participantes – Professores:

Ainda no âmbito da segunda edição do concurso SAPO Challenge, realizou-se um outro estudo de avaliação, com o objectivo genérico de avaliar o impacto deste concurso junto dos professores que deram apoio às equipas participantes na fase Criar/ Ler +. Os objectivos deste estudo foram os seguintes:

- 1 - Motivações:** compreender as motivações para participação nas duas fases do concurso e a sua apetência futura para criar blogs e para a leitura por parte dos alunos a seu cargo;
- 2 - Comunicação:** compreender de que forma os professores tomaram conhecimento que o concurso iria ter lugar, qual o meio de comunicação mais e menos eficaz;
- 3 - Apoio:** avaliar a qualidade da resposta da organização às dúvidas e perguntas dos

participantes e a qualidade e eficácia do Turma.sapo.pt, blog challenge2007 e programas RTP;

4 - Modelo de Concurso: compreender quais as áreas do concurso na fase pesquisar e fase criar que os professores mais gostaram e menos apreciaram;

5 - Avaliação dos blogs: perceber que juízo os professores fazem do processo de avaliação;

6 - Apetência por nova edição do Concurso: avaliar se os professores têm intenção de participar numa nova edição do concurso e se o recomendariam a alunos ou colegas na escola;

7 - Acesso e uso de Internet: que tipo de acesso têm os professores à Internet, há quanto tempo usam a Internet;

8 - Perfil: quem são estes participantes? Idade, sexo, região onde habitam, licenciatura, disciplinas que leccionam.

O universo do inquérito correspondeu aos professores que deram suporte às equipas concorrentes no SAPO Challenge fase Criar/ Ler + que obtiveram as distinções “Representantes Distritais ou Regionais”, “Menção Honrosa” e “Destaque SAPO Challenge”.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 27 de Abril e 7 de Maio de 2007. Após a realização do trabalho de campo a totalidade dos questionários foi sujeita a verificação e codificação e posterior análise estatística. Os inquéritos foram realizados online, tendo sido os participantes contactados por email O questionário semi-estruturado foi composto por 81 questões, tendo sido aplicado e trabalhado equipa do projecto.

Dimensão da Amostra: 28 Entrevistas (nota: o inquérito não tem relevância estatística).

Experiência de participação dos alunos no SAPO Challenge Criar/ Ler +:

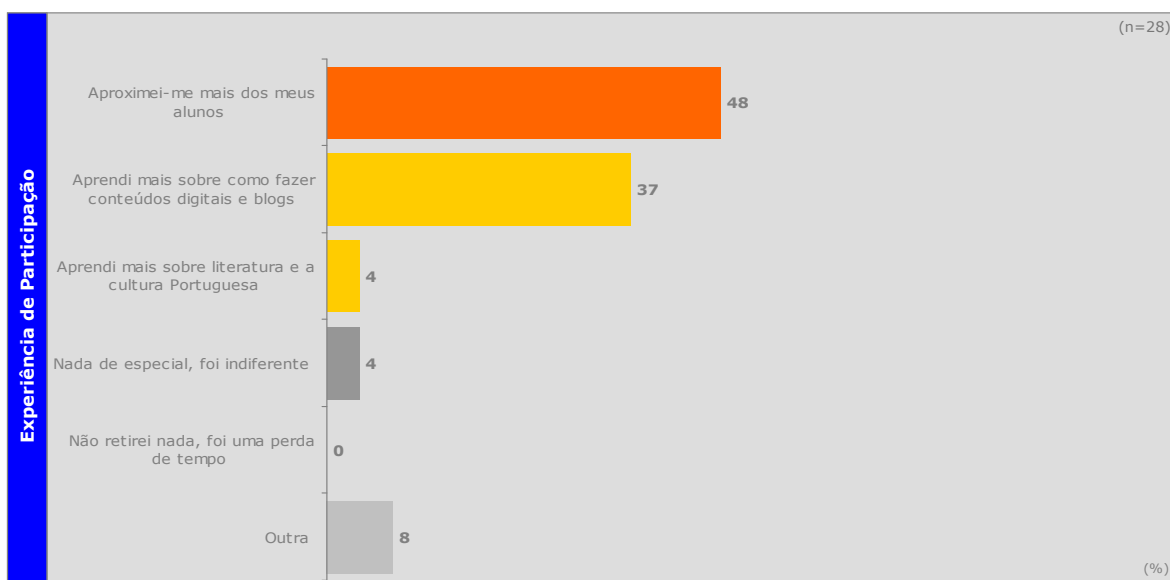
Sobre qual o sentimento dominante dos alunos relativamente à participação no concurso, os

professores inquiridos consideraram em primeiro lugar, que esta experiência foi muito positiva e enriquecedora (**70,5%**). A opção “foi uma boa experiência” recolheu 6 respostas (**22,2%**), enquanto as opções “foi indiferente - não deixou nem boas nem más memórias” e “foi uma má experiência - uma perda de tempo” não foram escolhidas. Dois dos professores (**7,4%**) optaram por outra resposta para além das definidas.

Experiência de participação dos professores SAPO Challenge Criar/ Ler+?

Os professores inquiridos responderam, em primeiro lugar, que graças à sua participação no concurso se aproximaram mais dos seus alunos (**48,1%**) e, de seguida, que aprenderam mais sobre como fazer conteúdos digitais e blogs (**37%**).”.

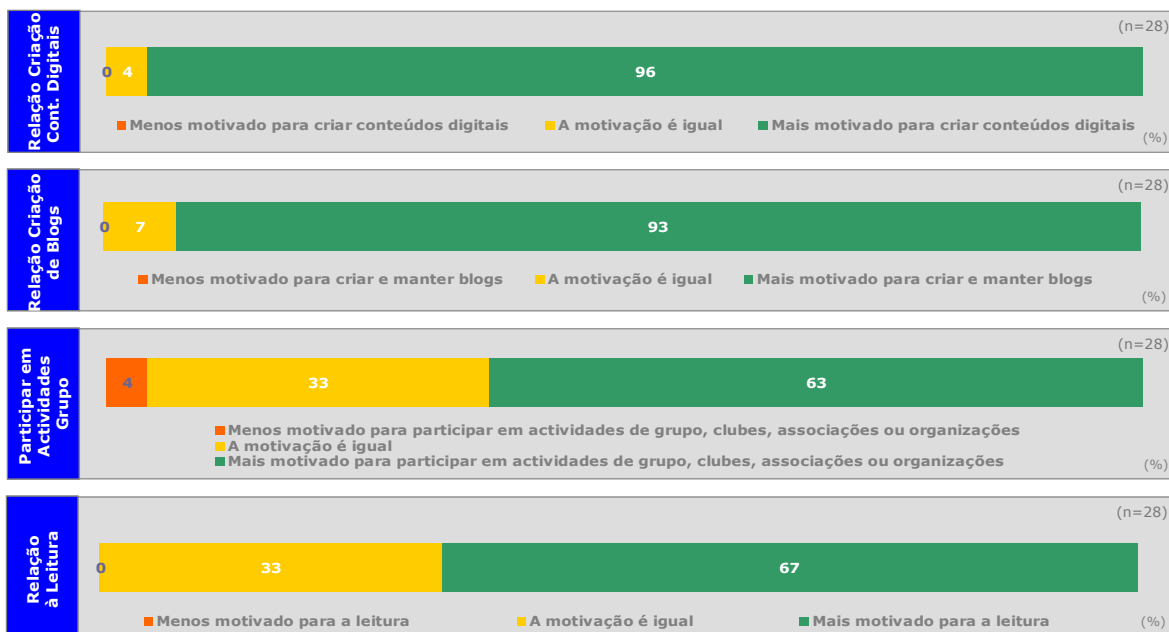
*O que retira da experiência de ter participado no Sapo Challenge na Fase Criar/ Ler+?
(por favor assinala todas as opções que se apliquem)*



Motivação para a leitura, criação de conteúdos digitais e blogs

Quando questionados sobre como avaliam a motivação dos alunos para determinadas actividades em resultado da participação na fase Criar/ Ler+ do SAPO Challenge, os professores consideraram o seguinte:

Em resultado da participação no SAPO Challenge Criar/ Ler+, como avalia a motivação dos seus alunos relativamente a ?
(por favor seleccione apenas uma resposta)



Recomendação de participação numa próxima edição

Quando questionados sobre se recomendariam aos seus alunos que participassem numa próxima edição do SAPO Challenge Pesquisar, a quase totalidade dos professores respondeu sim (**95,8%**): apenas um dos inquiridos deu uma resposta negativa. Em relação à recomendação de participação no SAPO Challenge Criar / Ler + houve unanimidade: **100%** dos professores afirmaram que recomendariam o concurso aos seus alunos.

Outros resultados:

- Os professores que responderam ao inquérito consideraram o tema “Autores de Língua Portuguesa” como apelativo (**66,7%**) ou mesmo muito apelativo (**29,8%**).
- O modelo de concurso favorito dos professores foi o de criação de blogs (**50%**). No entanto, muitos foram os que consideram os dois modelos de concurso igualmente apelativos (**41,7%**), enquanto que apenas 2 dos inquiridos afirmaram preferir o modelo de pesquisa na Internet (**8,3%**).

Respostas abertas ao inquérito - professores:

“A possibilidade que é dada aos alunos de poderem participar num grande desafio que os ajuda e incentiva em novas formas de recolher informação e conhecimentos bem como desenvolverem variadíssimas competências”

“A possibilidade dos alunos aprofundarem os seus conhecimentos, quer a nível de língua portuguesa, quer a nível de competências no que diz respeito à criação de conteúdos digitais.”

“Considerarei a experiência do Sapo Challenge extremamente interessante e enriquecedora, tanto a nível profissional como pessoal.

A participação no Sapo Challenge permitiu-me adquirir novos conhecimentos em diversas áreas e desenvolver algumas competências. Senti ainda que se estreitaram relações quer com os alunos, quer com as suas famílias e ainda dentro da própria comunidade escolar.”

10. Em conclusão

A edição de 2007 do concurso SAPO Challenge representou um salto qualitativo significativo comparativamente ao anterior modelo do concurso - centrado na aquisição de competências de pesquisa na Internet - , ao promover a criação de conteúdos digitais sobre autores consagrados de Língua Portuguesa e sua publicação em blogues. Ainda que haja lugar para melhorias e optimizações do modelo de concurso, a quantidade e a qualidade da resposta de alunos e professores a este projecto sustentam a convicção de que há que dar continuidade a este tipo de iniciativa:

Comunidade SAPO Challenge

De raiz foi gerada uma verdadeira comunidade associada ao SAPO Challenge, que se manifestou no blog oficial e que, posteriormente, alargou raízes com a criação do chat não-oficial e com os comentários cruzados nos blogs dos participantes.

Blogs de grande qualidade

Os melhores trabalhos são excepcionais e demonstram que um número significativo de jovens dos 12 aos 20 anos estão a fazer uma utilização criativa e tecnicamente sólida das novas tecnologias ao seu dispor, sem descurar a aquisição de conhecimentos sobre temas mais tradicionais como a literatura e cultura Portuguesa.

Blogs em grande quantidade

Como termo de comparação, recorreu-se aos resultados de uma iniciativa de âmbito semelhante, promovida em inícios de 2007 pelo Plano Nacional de Leitura/ Ministério da Educação: o concurso de Home Pages sobre Rómulo de Carvalho para o Ensino Básico 3º Ciclo e Secundário, ao qual concorreram 85 trabalhos, realizados por 395 alunos. Por seu turno, a fase Criar/ Ler + do SAPO Challenge contou com 560 equipas inscritas, que representam um total de 2.800 alunos (obs: das 560 inscrições, 498 blogs foram validados e 366 blogs apresentaram conteúdos).

Experiência positiva e enriquecedora para alunos e professores

Nas respostas ao inquérito online de avaliação, os professores consideraram que esta foi uma experiência enriquecedora, quer ao nível da aquisição de novas competências e novos conhecimentos e, ainda, ao nível do desenvolvimento de competências de trabalho de grupo e de relação com os professores.

Convívio e melhoria do relacionamento entre professores e alunos

No inquérito aos professores este foi um dos aspectos mais evidenciados, que chegaram também a referir o envolvimento dos próprios encarregados de educação dos participantes.

Mais motivação para criar conteúdos digitais e blogs

De acordo com as respostas dadas pelos alunos e dos professores, em resultado da participação no concurso, a maioria dos alunos estarão mais motivados para criar

conteúdos digitais e blogs – curiosamente, os professores reconhecem mais que terá havido um acréscimo de motivação do que os próprios alunos.

Mais motivação para a leitura

Quando questionados sobre se consideravam que os seus alunos estariam mais motivados para a leitura em resultado da participação no SAPO Challenge Criar/ Ler +, 66,7% dos professores responderam de forma afirmativa. Já 38% dos alunos responderam sim a esta questão e 58% responderam que a motivação era igual.

Mais motivação para participar em actividades de grupo

Quando questionados sobre se consideravam estar mais motivados para participar a leitura em resultado da participação no SAPO Challenge Criar/ Ler +, 60% dos alunos responderam sim, enquanto 63% dos professores responderam de forma afirmativa.

Referências Bibliográficas:

Livingstone, S. & Thumim, N. (2003) *Assessing the Media Literacy of UK Adults: a review of Academic Literature*, produced for Broadcast Standards Commission, Independent Television Commission, NIACE.

Disponível online (acedido a 14-06-2007):

<http://www.ofcom.org.uk/static/archive/bsc/pdfs/research/litass.pdf>

OFCOM (2004) *Ofcom's strategy and priorities for the promotion of media literacy*.

Disponível online (acedido a 14-06-2007):

http://www.ofcom.org.uk/consult/condocs/strategymedialit/ml_statement/section2/